



A situação epidemiológica da Sífilis e a vigilância da doença na Atenção Primária à Saúde.

Laura P. Caldas*, Maura C. S. Figueira, Maria Filomena G. Vilela.

Resumo

Trata-se de estudo descritivo que analisa a situação epidemiológica da sífilis, buscando compreender as causas relacionadas ao aumento de casos nos últimos anos. Primeiramente foi realizada uma Revisão Integrativa da literatura em quatro bases de dados. Os artigos foram selecionados e agrupados em duas categorias de análise de acordo com o seu conteúdo: 1. Aumento de casos de Sífilis associados à comportamentos de risco; 2. Aumento de casos de Sífilis associados à dificuldade na notificação e tratamento do parceiro. Na segunda etapa, os achados da revisão integrativa foram correlacionados aos dados de sífilis encontrados na pesquisa em andamento, denominada “Informatização da Vigilância em Saúde na Atenção Primária em Saúde”, demonstrando que quando melhor organizado o Sistema de Vigilância Epidemiológica (SV2), é possível acompanhar melhor os casos de Sífilis. Conclui-se enfatizando a necessidade de estudos de novas estratégias para notificação de parceiros. Ambos projetos de pesquisa são vinculados ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Práticas de Enfermagem e Saúde (GEPEPES).

Palavras-chave:

Sífilis, Vigilância Epidemiológica, Atenção Primária à Saúde.

Introdução

Nos últimos anos, observou-se um aumento expressivo do número de casos de Sífilis em níveis mundial, nacionais e municipais. Considerando que a Sífilis é uma doença de diagnóstico facilitado por teste rápido e tratável, afetando não somente adultos, mas também bebês causando a Neurosífilis¹, seu aumento deve ser levado como uma questão de saúde pública.^{1,2}

Sendo assim, o objetivo principal desta pesquisa é compreender as principais causas do aumento de casos e correlacionar os achados com dados encontrados em uma Unidade Básica de Saúde no município de Campinas.

Resultados e Discussão

Foram realizadas buscas em quatro bases de dados: LILACS, PubMed, Scopus e Bireme. Encontrou-se 707 artigos, passando pela primeira fase de exclusão utilizando o EndNote (exclusão de duplicatas). Posteriormente, os títulos e resumos lidos, sendo excluídos os artigos fora do tema e duplicatas não detectadas. Por fim, os artigos passaram por uma terceira fase de exclusão, sendo lidos na íntegra, restando 42 artigos, agrupados em duas categorias:

1. Aumento de casos de Sífilis associados à comportamentos de risco:

O aumento está associado ao uso de dispositivos online para encontro de parceiros para relações homossexuais, à infecção pelo HIV e parceiros concomitantes, ao uso de drogas e compartilhamento.^{3,4}

2. Aumento de caso de Sífilis associados à dificuldade na notificação e tratamento do parceiro:

A notificação e o não tratamento de parceiros sexuais estão correlacionados diretamente com o aumento de casos, podendo ser associado a problemas de acesso a saúde e assistência deficiente aos casos novos ou persistentes de sífilis.^{5,6}

Na segunda fase, foram associados os achados sobre o aumento de casos de sífilis com os dados do SV2 dos anos de 2015, 2016 e 2017, encontrados no Trabalho de Conclusão de Curso de Renata Bispo. Observou-se que nos anos de 2015 e 2016 não houve um acompanhamento eficaz dos casos de sífilis, sendo esse um possível fator para o aumento. Em 2017, após a

informatização do SV2, houve um melhor acompanhamento, demonstrando que a informatização do SV2 auxilia na organização, melhor controle e acompanhamento dos casos de sífilis.

Conclusões

Considerando que o surgimento de aplicativos de relacionamento e o não tratamento e notificação de parceiros são fatores responsáveis para a maior disseminação de Sífilis nos últimos anos, conclui-se que são necessários novos estudos sobre o tema, de modo que acompanhe a evolução da tecnologia e consequentemente da doença.

Agradecimentos

À Prof^a. Dr^a. Maria Filomena Gouveia Vilela pela oportunidade e apoio durante toda a elaboração desta pesquisa. À minha coorientadora Maura C. S. Figueira por todo incentivo, carinho e apoio. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica.

Referências

- De Almeida, V.C. Fatores associados à coinfeção sífilis-HIV e a múltiplos episódios de sífilis nos serviços de referência em DST do município de Campinas, São Paulo [dissertação de mestrado]. Faculdade de Ciências Médicas
- Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis 2016. Brasília (DF); 2016. (FCM): Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); 2013
- Van Ar et al. Partner notification among men who have sex with men and heterosexuals with STI/HIV: different outcomes and challenges. *Int J STD AIDS*. 2015.
- Mutagoma M et al. The Prevalence of Syphilis Infection and Its Associated Factors in the General Population of Rwanda: A National Household-Based Survey. *Journal of Sexually Transmitted Diseases*, 2016.
- Magalhães DMS, Kawaguchi IAL, Dias A, Calderon IMP. Sífilis materna e congênita: ainda um desafio. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2013
- García P, Williams E, Cárcamo C, Chiappe M, Holmes K, Peeling R, Mabey D. Partner Notification Among Peruvian Pregnant Women With Syphilis. *Sex Trans Dis*. 42(8):457–462, Ago 2015